



A ESCOLHA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM DIÁLOGO COM ACADÊMICOS

ANTUNES, Fabiana Ritter¹; KRONBAUER, Carla Prado²; KRUG, Hugo Norberto³

Palavras- Chave: Educação Física. Escolha Profissional. Licenciatura.

Introdução

O curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Cruz Alta (Unicruz) visa formar profissionais capazes de contribuir efetivamente para o desenvolvimento biopsicossocial do ser humano, com exercício profissional voltado a uma ação transformadora - inovadora, fundamentados a partir de uma formação pedagógica crítico-reflexiva, política, técnica, científica, humanista, enfatizando aspectos éticos, socioambientais, culturais e de cidadania para atuar em contextos formais e/ou informais de educação ou em outros espaços em que são trabalhados os movimentos humanos.

Após leitura do perfil do profissional que o curso objetiva formar, percebe-se que a atuação é exclusiva no contexto escolar. Assim, este estudo teve como objetivo conhecer os motivos da escolha profissional pelos acadêmicos do quarto semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Unicruz.

Nesta linha de temática, Darido e Sanches (2005) entendem que a tendência que o professor irá seguir depende da gênese teórica e prática (práxis) que teve na sua formação inicial.

Por isso, Nóvoa (1991, p.29) traz que os professores encontram-se numa encruzilhada: os tempos são para refazer identidades. E, conseqüentemente, isso também influencia os cursos de formação, tanto os de formação inicial como os de continuada, que devem se adaptar constantemente para adequar-se às necessidades dos professores nas instituições escolares.

Metodologia

O presente estudo se caracterizou por uma pesquisa de abordagem qualitativa que conforme Trivínos (1987), a pesquisa qualitativa estabelece separações rígidas entre a coleta

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. fantunes@unicruz.edu.br

² Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. carlapk@hotmail.com

³ Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. hnkrug@bol.com.br



de informações e as interpretações das mesmas, o estudo desenvolve-se como um todo, pois todas as partes estão relacionadas.

A forma assumida (tipo) de pesquisa é o estudo de caso, no qual Gil (1999, p. 72), revela que o mesmo é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados.

As respostas foram analisadas de forma interpretativa através da análise de conteúdo. De acordo com Bardin (1977, p.42), a análise de conteúdo pode ser definida como um:

[...] conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

O estudo foi realizado com sete acadêmicos do quarto semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Unicruz, durante o segundo semestre letivo do ano de 2012. Os acadêmicos responderam um questionário que continha questões abertas, onde poderiam dissertar sobre seus pontos de vista a respeito da escolha pela profissão.

Em relação ao emprego deste instrumento de pesquisa, Cervo e Bervian (1996) relatam que este é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita buscar de forma mais objetiva o que realmente se deseja atingir.

Resultados e discussões

Os acadêmicos quando questionados sobre o motivo pela escolha do curso de Licenciatura em Educação Física apresentaram as respostas que delinearão algumas categorizações, tais como:

a) O gosto pela prática de atividades físicas e esportivas

As falas dos acadêmicos nesta categorização foram as seguintes: “*Para ser um educador físico e ficar mais perto dos esportes*” (Acadêmico 1); “*Porque eu gosto de esportes, de academia e de ensinar e treinar crianças*” (Acadêmico 2); “*Porque gosto de esportes e porque tem partes prática e teóricas*” (Acadêmico 4); “*Porque sempre me chamou a atenção a matéria, sempre gostei de esportes, os professores incentivaram aos esportes*” (Acadêmico 5); “*Sempre gostei desta parte esportiva lúdica e dinâmica da vida*” (Acadêmico 6); “*Porque sempre gostei de esporte, sempre joguei jogos pelas escolas que estudei então não me identificaria se fosse fazer outro curso, a não ser Educação Física*” (Acadêmico 7).



Pelas falas podemos notar que a maioria dos acadêmicos manifestou esse motivo ao escolher o curso de formação e, sobre essa realidade vários estudos (BECKER; FERREIRA; KRUG, 1999; KRUG; KRUG, 2008; MASCHIO *et al.*, 2009; KRUG, 2010) dizem que o gosto pela prática de atividades físicas e esportivas é o principal motivo pelo qual às pessoas escolhem a Educação Física como profissão. Ainda nesse sentido, Santini e Molina Neto (2005) destacam que a grande maioria dos ingressantes na Educação Física não aspira ser professor. São ex-atletas ou pessoas que já tiveram contato com a área esportiva e que, quando confrontados com a decisão de escolher uma profissão, optaram por uma que já lhes era familiar, a Educação Física reduzindo, assim, as incertezas.

b) A identificação com o curso

Esta categorização apresentou uma única fala: *“Por ser uma área em que posso ter contato com as pessoas diretamente e passas para elas o que aprendi e gosto de fazer”* (Acadêmico 3).

Assim, como foi observado na fala do acadêmico, o mesmo escolheu o curso por opção, tendo claro e definido o gosto pela profissão de professor. Este fato vai em caminho inverso da afirmativa de que todos os alunos buscam o curso de Educação Física pelo simples gosto do esporte, como reforça Figueiredo (2008) ao dizer que não se deve cair no reducionismo de considerar que as experiências sociocorporais influenciam de forma direta, exclusiva e mecânica a escolha pelo curso de Educação Física. Este achado vai ao encontro do estudo de Krug e Krug (2008) de que alguns raros acadêmicos escolhem a Licenciatura em Educação Física pela identificação com a área e/ou curso.

Conclusão

Portanto é nesse sentido que esclarecemos o quanto à escolha profissional tanto consciente como inconsciente pelo acadêmico é importante para o processo de formação do ser professor, e que mesmo antes da entrada no curso de formação inicial os futuros professores já tem uma propensa identidade com a profissão independente ou não de já ter experiências pelo curso de Educação Física.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BECKER, A.L.K.; FERREIRA, L.M.; KRUG, H.N. O interesse ou desinteresse dos futuros professores pela atuação na Educação Física Escolar. In: JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA. XIV, 1999, Santa Maria. **Anais**. Santa Maria: CEFD/UFMS, 1999.



CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DARIDO, S.C.; SANCHES NETO, L. O contexto da Educação Física na escola. In: DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. (Coords.). **Educação Física na escola: implicação para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FIGUEIREDO, Z.C.C. Experiências sociocorporais e formação docente em Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre: UFRGS, v.14, n.1, p.85-110, jan./abr., 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KRUG, H.N. O percurso da vida escolar básica e a relação profissional dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, a.14, n.141, p.1-10, febrero, 2010. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd141/escolha-profissional-em-educacao-fisica.htm> . Acessado em 7/2/2010.

KRUG, R. de R.; KRUG, H.N. Os diferentes motivos da escolha da Licenciatura em Educação Física pelos acadêmicos do CEFD/UFSM. **Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, a.13, n.123, p.1-9, agosto, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd123/os-diferentes-motivos-da-escolha-da-licenciatura-em...> . Acessado em 8/8/2008.

MASCHIO, V.; SILVA, A.R.; BASEI, A.P.; ILHA, F.R. da S.; KRUG, H.N. As motivações para a escolha do curso de Licenciatura em Educação Física: um diálogo com acadêmicos em formação inicial. **Boletim Brasileiro de Educação Física**, Brasília, n.73,p.1-9, fev./mar., 2009. Disponível em <http://www.boletimef.org/?canal=12&file=2170> . Acessado em 10/3/2009.

NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1991. p.9-32.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.19, n.3, p.209-222, jul./set., 2005.

TRIVINÕS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.